



ALVITO S. PEDRO Estreia de Catarina Martins em Barcelos

BE acusa Governo de "terrorismo"

Pedro Granja
Texto e foto

Catarina Martins, recentemente eleita coordenadora nacional do Bloco de Esquerda (BE), esteve em Barcelos, sábado, pela primeira vez, num jantar de militantes em Alvito S. Pedro, onde teceu duras críticas ao Governo. Para a deputada, que partilha a liderança do partido com João Semedo, o executivo de Pedro Passos Coelho está a fazer "terrorismo" porque "foi a eleições com um programa e está a aplicar outro", criticando o estudo do FMI para o corte de 4 mil milhões de euros na despesa nacional, divulgado a semana passada. A bloquista acusa o Governo de ter uma "estratégia covarde, de se esconder atrás das entidades internacionais e pretensos estudos", que, denunciou, apontam para a redução do emprego, a duplicação das taxas moderadoras na



Saúde, e que as pensões a partir de 300 euros deviam, também, sofrer cortes. Catarina Martins entende que o trabalho foi feito por "pessoas que não percebem nada disto. São técnicos de terceira linha do FMI que esti-

veram 10 dias em Portugal e ouviram todos os ministros do PSD e do CDS, e mais ninguém". Logo, para a líder do BE, "aquilo é o projecto do Governo" e é um "absurdo. E não há nenhum estudo que diga que o ab-

surdo faz sentido". Criticando, também, o Presidente da República por falar na necessidade de estabilidade política, Catarina rejeita uma "estabilidade podre" e questionou os presentes na sala se estes acham que um

casal que não tenha dinheiro para pagar a casa ou um jovem que é obrigado a emigrar, se sentem estabilidade. Por essa razão, a deputada sentenciou: "É tempo do medo mudar de lugar", deixar de fazer cedências

à finança, renegociar a dívida e, sobretudo, "mandar este Governo e esta Troika embora".

Zacarias Leiras recandidato em Alvito S. Pedro

Eleito em 2009 para a Assembleia de Freguesia de Alvito S. Pedro, Zacarias Leiras confirmou, sábado, perante cerca de 50 apoiantes do BE, que aceitou o convite para voltar a concorrer ao cargo de presidente de Junta, desafiando as restantes pessoas que possam integrar listas do partido a não terem medo, dando o seu exemplo: "Hoje o Bloco é a terceira força política em Alvito". Já José Maria Cardoso avisou que "está em perigo a democracia em Portugal" e, a nível local, a chegada ao poder camarário do PS só prova que mais importante que que mudar pessoas é preciso mudar de políticas, acusando o executivo de não ter mudado "praticamente nada" em Barcelos.